

Bruxelas, 23.3.2020
COM(2020) 104 final

ANNEX

ANEXO

do

**RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO
COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU, AO COMITÉ DAS REGIÕES E AO
BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO**

**relativo à aplicação da Comunicação da Comissão sobre uma parceria estratégica
reforçada e renovada com as regiões ultraperiféricas da UE**

Índice

1. France	2
2. Guadeloupe	4
3. French Guiana	5
4. Martinique.....	7
5. Reunion Island	9
6. Saint-Martin.....	11
7. Mayotte.....	12
8. Portugal	13
9. Azores	14
10. Madeira	16
11. Spain	18
12. Canary Islands	19

1. França

Devido à sua organização institucional, a França estabelece quadros estratégicos para as políticas públicas em muitos setores abrangidos pela Comunicação sobre as regiões ultraperiféricas a nível nacional e local.

- Adotou um «Livro Azul» para as regiões ultraperiféricas e os países e territórios ultramarinos franceses em junho de 2018, na sequência das consultas realizadas em 2017.
- Lançou, em abril de 2019, o projeto «Trajectoire outre-mer 5.0», que visa a meta de zero carbono, zero resíduos, zero poluentes agrícolas, zero exclusão e zero vulnerabilidade.
- Está a melhorar a recolha de dados nas regiões ultraperiféricas, em particular em Maiote, e a cooperar com as autoridades de São Martinho para satisfazer as necessidades específicas do território.

Economia azul

- Está a cooperar com as regiões e as partes interessadas locais para finalizar, até 2020, um documento estratégico para cada bacia marítima no âmbito da aplicação da estratégia nacional de 2017 para o mar e o litoral, a fim de apoiar o «crescimento azul» e proteger o ambiente marinho.

Biodiversidade

- Adotou, em julho de 2018, um plano de ação para reforçar a conservação da biodiversidade.
- Está a organizar o Congresso Mundial de Conservação em Marselha (junho de 2020), que contribui para desenvolver a cooperação com as regiões de África, das Caraíbas e do Pacífico, a fim de promover objetivos comuns no âmbito de acordos internacionais sobre questões como a conservação dos recifes de coral.
- Está a planear destacar representantes do Gabinete de Biodiversidade da França para as regiões ultraperiféricas francesas para cooperarem com as agências locais de biodiversidade.
- Criou, em abril de 2019, um serviço nacional responsável pelos projetos económicos de promoção da biodiversidade na Guiana Francesa.

Agricultura e desenvolvimento rural

- Está a implementar o fundo mutualista em matéria de gestão dos riscos na agricultura para o próximo período de programação de 2021-2027, tal como previsto na lei relativa à igualdade efetiva nos territórios ultramarinos¹.
- Está a debater instrumentos de gestão dos riscos com as seguradoras para cobrir especificamente as culturas de banana até ao final do atual período de programação.

Alterações climáticas

- Adotou o segundo Plano Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (dezembro de 2018), que identifica os desafios nos territórios ultramarinos, nomeadamente na recolha de dados, na biodiversidade e na preservação dos recursos naturais, no turismo e nas alavancas financeiras.
- Nomeou um representante interministerial para os principais riscos nos territórios ultramarinos em abril de 2019.

Emprego, educação e formação

¹ Lei 2017-256, de 28.2.2017.

- Conduziu e publicou um estudo, em junho de 2019, sobre a mobilidade dos jovens residentes nos territórios ultramarinos, identificando os principais intervenientes e os regimes de mobilidade.
- Introduziu a possibilidade de contratos de trabalho que permitam a aquisição de qualificações profissionais com Estados na vizinhança das regiões ultraperiféricas, tal como previsto na lei relativa à liberdade de escolha do futuro profissional².

Energia

- Está a trabalhar com as autoridades locais de Guadalupe, da Martinica, da Guiana Francesa, de Maiote e da ilha de Reunião sobre a revisão dos seus planos energéticos plurianuais.
- Assinou um contrato de transição ecológica para apoiar a transformação ecológica a nível local, na ilha da Reunião (abril de 2019) e na Guiana Francesa (julho de 2019).
- Atribuiu, em 2019, um montante de 530 milhões de EUR para os cinco anos seguintes, a todas as zonas da França sem ligação à rede continental de eletricidade, a fim de controlar a procura de energia: 35 % dos auxílios destinam-se aos consumidores em situações precárias, incluindo nas regiões ultraperiféricas.

Economia circular

- Concluiu, em fevereiro de 2020, um estudo sobre a otimização dos fundos europeus para projetos de gestão de resíduos a favor da economia circular nas regiões ultraperiféricas.

Competitividade, espírito empresarial e mercado único

- Baixou os limiares do acesso ao apoio financeiro nacional para os projetos de inovação nas regiões ultraperiféricas. Alargou um regime de empréstimos para as regiões ultraperiféricas a empresas com menos de três anos e melhorou as suas condições de financiamento (junho de 2019).
- Está a planear o lançamento, no primeiro trimestre de 2020, de um convite à apresentação de propostas de 15 milhões de EUR dedicado à inovação nas regiões ultraperiféricas e nos países e territórios ultramarinos franceses.

Acessibilidade digital

- Financiou 15 centros de ensino nas suas regiões ultraperiféricas para reforçar as competências digitais.

Cooperação com os países vizinhos e para além deles

- Aprovou uma lei que reforça os serviços do Estado no domínio do controlo da imigração e do asilo (setembro de 2018); lançou, em abril de 2018, um projeto-piloto sobre o tratamento dos pedidos de asilo na Guiana Francesa.
- Criou uma sede operacional em Maiote e um grupo de inquérito interministerial especializado em aspetos financeiros da imigração ilegal.

² Lei 2018-771, de 5.9.2018.

2. Guadalupe

Guadalupe está a avançar na aplicação da Comunicação sobre as regiões ultraperiféricas, com destaque para as energias renováveis e a eficiência energética.

Economia azul

- Inaugurou na ilha de Marie-Galante, em maio de 2019, um estaleiro de construção naval, que disponibiliza formação no domínio do saber-fazer local com vista a apoiar a pesca sustentável.
- Liderou o projeto-piloto ORFISH (2017-2019), que apoiou o intercâmbio de conhecimentos sobre as técnicas de pesca de baixo impacto entre os pescadores de todas as regiões ultraperiféricas e procurou aliviar a pressão sobre os recursos haliêuticos costeiros (cofinanciamento da UE de 90 %).

Agricultura

- Lançou, em 2019, um projeto de promoção e venda de bebidas espirituosas e produtos agroalimentares nos Estados Unidos, em parceria com empresas do setor, a Business France e o Ministério francês do Ultramar.

Biodiversidade

- Está a criar uma agência regional para a biodiversidade.

Economia circular

- Lançou em outubro de 2018 um «plano regional de zero resíduos até 2035» para reduzir os resíduos por habitante e a dependência energética e criar oito pontos de recolha de resíduos.
- Apoiou, com o auxílio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, empresas locais no tratamento de resíduos metálicos e veículos danificados pelos furacões Irma e Maria.

Energia

- Inaugurou, em junho de 2018, pontos de carregamento para automóveis com base na energia solar para promover o aproveitamento do excedente de energia solar.
- Lançou um projeto de instalação fotovoltaica no centro municipal de gestão de resíduos de Sainte Rose (março de 2019) para reduzir as emissões e melhorar a eficiência energética.
- Criou, em fevereiro de 2019, uma nova central municipal de iluminação pública com o objetivo de reduzir o consumo de energia em 75 %; efetuou melhorias da iluminação pública em dois municípios com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Investigação e inovação

- Instalou registadores de ondas para melhorar a prevenção dos principais riscos naturais associados ao mar (março de 2019).
- Instalou novos equipamentos de diagnóstico do cancro e lançou o primeiro centro de gestão de diagnóstico do cancro nas Caraíbas, em junho de 2018.

Transportes

- Inaugurou uma nova ligação aérea entre Pointe-à-Pitre e Nova Iorque, em fevereiro de 2020, para melhorar a conectividade.

Cooperação com os países vizinhos e para além deles

- Aderiu à Organização dos Estados das Caraíbas Orientais em 2019.
- Lançou um projeto («Ready Together») para uma coordenação mais eficiente da ajuda em caso de catástrofes naturais nas Caraíbas.

3. Guiana Francesa

A Guiana Francesa está a progredir a bom ritmo na aplicação das prioridades definidas na Comunicação, com destaque para a educação, a formação e a utilização sustentável dos recursos. Muitas iniciativas estão atualmente em fase de planeamento.

Economia azul

- Desenvolveu uma estratégia regional para a economia azul, em dezembro de 2019.
- Criou um instrumento financeiro sob a forma de um regime de empréstimo de 4,7 milhões de EUR para os pequenos operadores, incluindo no setor das pescas.
- Converteu um projeto de serviço de aconselhamento, liderado pela agência de desenvolvimento regional e pela autoridade local para os pescadores locais, num serviço permanente.

Agricultura

- Concluiu um estudo e começou a preparar um projeto-piloto no domínio da agricultura experimental, que visa a criação de estações de ensaio para desenvolver métodos que permitam uma melhor utilização dos recursos orgânicos.

Biodiversidade

- Está a criar uma agência regional para a biodiversidade.

Economia circular

- Está a elaborar um plano regional de prevenção e gestão de resíduos com o apoio da Agência francesa do Ambiente e das Economias de Energia (ADEME).

Energia

- Está a construir novas instalações de produção de eletricidade baseadas na biomassa, a fim de cobrir uma procura de energia de 40 Megawatt até 2023 e fazer face ao aumento da procura e ao crescimento demográfico.

Investigação e inovação

- Organizou um fórum de investigação e inovação em abril de 2018, reunindo partes interessadas das autoridades locais, da investigação e do setor empresarial, a fim de contribuir para a revisão em curso da sua estratégia de especialização inteligente.
- Assinou um acordo com um grupo empresarial francês dos perfumes e cosméticos para impulsionar a investigação local sobre as substâncias naturais da Guiana e desenvolver produtos com base nos recursos vegetais locais, incluindo uma parceria entre centros universitários (novembro de 2018).

Emprego, educação e formação

- Celebrou um acordo com as instituições de ensino regionais, a AFMAé (associação de formação no domínio da aviação) e o Grupo Ariane do setor aeroespacial, com vista a instituir uma licenciatura no domínio da indústria aeroespacial em 2020.
- Lançou um projeto com a federação patronal francesa (MEDEF) e a agência nacional para o emprego (Pôle emploi) para colocar 300 jovens em empresas locais (junho de 2019); criou um ponto de contacto para aconselhar as empresas locais em matéria de integração profissional.

Acessibilidade digital

- Está a preparar a implantação de um cabo submarino de ligação para conectar a Guiana ao cabo submarino de fibra ótica EllaLink, que irá ligar a Europa e a América Latina em 2020 e

entrar em funcionamento em 2021, com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Banco Europeu de Investimento.

- Está a preparar medidas para fazer da região uma zona de atividade económica para o armazenamento de dados nos servidores («Datacentre»).
- Está a implantar a banda larga em 17 zonas isoladas; adquiriu largura de banda de satélite, em abril de 2019, para facilitar a conectividade digital das escolas em zonas remotas.
- Criou 44 pontos de acesso à rede em Saint Laurent du Maroni (sítios de interesse económico e áreas remotas), com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Transportes

- Está a desenvolver um projeto em grande escala que cria corredores reservados ao transporte público na capital de Caiena.
- Está a criar uma nova ligação por *ferry* entre Saint Laurent du Maroni e Albina no Suriname, com o apoio do Interreg.

Cooperação com os países vizinhos e para além deles

- Lançou um estudo para avaliar as necessidades das empresas locais e as medidas destinadas a melhorar os intercâmbios com os países vizinhos.

4. Martinica

A aplicação da Comunicação na Martinica traduz-se na obtenção de resultados em domínios como a economia circular, a energia, a competitividade, bem como o emprego, a educação e a formação.

Economia azul

- Programou um estudo de viabilidade no início de 2020 sobre a criação de um instituto de aquicultura.
- Confirmou o lançamento de novos programas de formação centrados nas pescas e em domínios ligados à economia azul através de um centro de formação profissional específico (POLE MER).

Biodiversidade

- Assinou um acordo-quadro entre a autoridade local, o Parque da Reserva da Natureza e as autoridades francesas, em junho de 2019, para estabelecer um programa regional de preservação e melhorar os conhecimentos e a sensibilização no que respeita à reserva natural.

Economia circular

- Lançou uma consulta pública e adotou (finais de 2019) um plano de prevenção e gestão de resíduos, a fim de abrir caminho para uma estratégia local relativa à economia circular.
- Lançou campanhas de informação contra o desperdício alimentar nas escolas locais, com vista a aumentar a sensibilização dos alunos para a sustentabilidade.
- Lançou uma campanha de sensibilização «Kaz Zéro gaspi» em 2018, no âmbito da semana de consumo ecológico.
- Está a executar 14 projetos, incluindo estudos sobre a reutilização de equipamentos e mobiliário médicos, a criação de um serviço de reparação móvel («Repair Truck») e a ampliação de um centro de serviço de reparação que oferece seminários («Repair Café»).

Energia

- Lançou, em 2017, um projeto de apoio à instalação de painéis fotovoltaicos para melhorar a autossuficiência em matéria de energia e, em 2019, dois convites à apresentação de propostas para a construção de edifícios energeticamente eficientes.
- Está a implantar uma rede de iluminação pública eficiente do ponto de vista energético para poupar, pelo menos, 30 % da eletricidade até 2020.
- Lançou um programa quinquenal de apoio à poupança de energia, no valor de 100 milhões de euros, centrado em cerca de 60 ações destinadas a reduzir o consumo de eletricidade (2019-2023).
- Criou, em 2019, uma plataforma de informação³ em matéria de transição energética, incluindo informações sobre a mobilidade, as energias renováveis, os serviços domésticos e o isolamento térmico.
- Instalou estações de abastecimento, alimentadas a 100 % pela energia solar, para veículos elétricos, no âmbito do projeto Green Drive.
- Tem planos para instalar gradualmente 250 estações de carregamento solar, no âmbito do projeto «Madin' Drive».

Emprego, educação e formação

- Organizou, em março de 2019, um concurso para aprendizes em formação profissional.

³ www.transitionenergetiquemartinique.mq

- Organizou, em junho de 2019, uma feira de emprego local e educação centrada no recrutamento digital.

Competitividade, espírito empresarial e mercado único

- Adotou, em 2017, o Plano Local de Desenvolvimento Económico, Inovação e Internacionalização, que concede financiamento para melhorar a produção, o desempenho e a empregabilidade; criou uma parceria para prestar serviços de informação às empresas.
- Deu início, em 2018, à realização de um fórum empresarial anual de 3 dias, «OSE!», a fim de proporcionar uma oportunidade de estabelecer redes de contacto entre as empresas estabelecidas e orientações para a criação de empresas.

Acessibilidade digital

- Está a introduzir uma rede de fibra ótica que liga instituições de ensino, com o apoio do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, e redes de banda larga de elevado débito em fibra ótica, com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.
- Apresentou uma «aldeia digital» no fórum «OSE» de 2019, a fim de promover a utilização da digitalização (por exemplo, a impressão 3D) entre as empresas locais.

Cooperação com os países vizinhos e para além deles

- Organizou três Conselhos de Ministros da Organização dos Estados das Caraíbas Orientais nos domínios da saúde, da educação e do ambiente.
- Lançou o projeto de valorização do comércio para as Caraíbas Orientais (TEECA) em janeiro de 2018, a fim de prestar assistência a 30 empresas locais na exportação para os Estados das Caraíbas.
- Colaborou como parceiro no projeto Odyssea (fevereiro de 2019) no domínio da economia azul, destinado a promover o turismo azul e o crescimento azul nas Caraíbas.

5. Ilha da Reunião

A ilha da Reunião está a centrar-se em muitos dos domínios contemplados na Comunicação, nomeadamente a economia circular e azul, a energia, a investigação e a cooperação com os países vizinhos.

Economia azul

- Lançou um projeto de ordenamento do espaço marítimo (2018-2020) na bacia do sudoeste do Oceano Índico (OCEAN MÉTISS), em parceria com o Estado, a Comissão do Oceano Índico e a Comissão Europeia.
- Criou um «instituto azul» em março de 2019 para coordenar e conceber políticas públicas na economia azul.

Agricultura e desenvolvimento rural

- Está a desenvolver um modelo agrícola que promove a produção local e garante a transição agroecológica (projeto AGRYPEI 2030).

Biodiversidade

- Disponibilizou formação e apoio para a realização de projetos com financiamento da UE no âmbito do programa LIFE e BEST, em 2018 e 2019.
- Realizou projetos com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional destinados a proteger espécies ameaçadas: o tartaranhão-da-Reunião e as espécies vegetais (projeto ESPECES).

Economia circular

- Concebeu um plano regional de prevenção e gestão de resíduos com o Estado e as autoridades locais, estabelecendo objetivos regionais, por exemplo, «zero resíduos», e assegurando a sua coordenação.
- Elaborou um plano regional de ação sobre a economia circular para definir a visão estratégica e medidas concretas, a fim de alcançar a meta de «zero resíduos».
- Executou 22 projetos de economia circular (fevereiro de 2018 a junho de 2019), que vão desde a conceção e a duração de vida dos produtos até à reciclagem.
- Está a participar no projeto REPLACE (agosto de 2019, financiado pela iniciativa Interreg Europe), com o objetivo de definir e implementar políticas para a economia circular.

Energia

- Criou, em fevereiro de 2018, um grupo de trabalho sobre a transição energética, juntamente com o Estado e a Comissão Europeia.
- Está a executar dois projetos com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional:
 - o SOLARPLEXUS, para conceber um sistema inovador que disponibilize acesso à eletricidade, à água e aos serviços de comunicação em sítios remotos;
 - o MICRO-MAFATE NETWORK, que visa testar uma micro-grelha elétrica no circo de Mafate, com o objetivo de alcançar a autossuficiência.
- Está a realizar obras de renovação térmica em 18 escolas secundárias desde 2018.
- Está a desenvolver veículos sustentáveis, como motoretas elétricas para a mobilidade urbana, com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (projeto VELOCE, de março de 2018).

Investigação e inovação

- Está a executar o projeto VALOBIO (apoiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, em maio de 2019), utilizando um método inovador que transforma os coprodutos de peixe lançados ao mar em adubos orgânicos líquidos para a agricultura sustentável.
- Lançou, em abril de 2019, a avaliação da sua estratégia de especialização inteligente para analisar o potencial das regiões em vários domínios e identificar nichos de interesse estratégico.

Emprego, educação e formação

- Lançou o projeto CAMPUS SUD em novembro de 2017, com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, para reagrupar e alargar a oferta da universidade regional, e criou um polo de tecnologia (projeto «Vallée Blanche»).

Competitividade, espírito empresarial e mercado único

- Criou o Fundo «Financière Région Réunion», no valor de 50 milhões de EUR (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, Banco Europeu de Investimento e a região) para apoiar as pequenas e médias empresas (PME) através de empréstimos e de um instrumento de capital privado. Até junho de 2019, o Fundo financiou 135 PME com 13 milhões de EUR.
- Participa no projeto REACT apoiado pelo HORIZONTE 2020 para descarbonizar os sistemas energéticos da ilha.

Acessibilidade digital

- Está a concluir a implantação da banda larga, esperando cobrir, até ao final de 2022, todas as regiões não abrangidas, com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional («grande projeto» de 2019) .

Cooperação com os países vizinhos e para além deles

- Está a executar um projeto (TIS AEDES OI, no âmbito do Interreg) que explora uma técnica de controlo do mosquito «tigre» Aedes.
- Está a reforçar a capacidade das estruturas privadas e públicas nos países parceiros, enviando licenciados locais para esses países, com o apoio do Interreg.
- Celebrou acordos-quadro com países vizinhos no âmbito do programa Interreg «Oceano Índico» (por exemplo, com as Seicheles em abril de 2019), melhorando a coordenação em domínios de interesse comum.
- Criou, em julho de 2019, um serviço de apoio às empresas em Moçambique para apoiar a internacionalização das empresas locais e a cooperação regional.

6. São Martinho

São Martinho está a aplicar a Comunicação relativa às regiões ultraperiféricas no contexto específico da reconstrução da ilha depois do furacão Irma. Por conseguinte, os esforços centram-se na reconstrução de infraestruturas melhoradas e na apresentação de respostas adequadas às alterações climáticas.

Economia azul

- Está a disponibilizar, desde 2018, formação profissional em atividades marítimas conexas.

Agricultura

- Está a planear o lançamento de soluções inovadoras para a agricultura, como o cultivo sem solo e o investimento em compartimentos amovíveis de explorações pecuárias, que podem ser desmontados em caso de mau tempo.

Economia circular

- Está a realizar ações de sensibilização e a aplicar medidas da Comunicação sobre a reciclagem e a triagem de resíduos, bem como a criação de um ponto de recolha de resíduos e a elaboração de um estudo conjunto para toda a ilha, a fim de melhorar a gestão dos resíduos (com o apoio do programa Interreg das Caraíbas).

Alterações climáticas

- Criou, em 2018, um sistema de gestão dos riscos para as catástrofes, através da realização de exercícios de alerta, da sensibilização do público, da avaliação dos sistemas de alerta e da aquisição de radares meteorológicos para melhorar as previsões meteorológicas (Interreg das Caraíbas).

Energia

- Encetou estudos de pré-viabilidade sobre os potenciais recursos geotérmicos nas ilhas de Saba, Santo Eustáquio e Sint Kitts e sobre a interligação elétrica entre as ilhas para promover as energias renováveis (Interreg Caraíbas, de julho de 2019).

Acessibilidade digital

- Está a criar redes subterrâneas de fibra ótica para melhorar a conectividade digital em todos os distritos, no âmbito da reconstrução.
- Está a efetuar estudos de pré-viabilidade para a interligação digital entre as ilhas de Sotavento (ilhas setentrionais do arco das Pequenas Antilhas).

Cooperação das regiões ultraperiféricas na sua vizinhança e para além dela

- Foi-lhe atribuído o estatuto de observador na Organização dos Estados das Caraíbas Orientais.

7. Maiote

Maiote está a aplicar a Comunicação de 2017 com um destaque significativo para a economia azul.

Economia azul

- Lançou, em 2018, um grupo de trabalho para preparar uma estratégia regional para a economia azul: a recolha de dados sobre os setores da economia azul e organização de intercâmbios com as partes interessadas no crescimento azul (formação, turismo, pesca e aquicultura).
- Está a elaborar um programa regional de ordenamento do espaço, com um capítulo específico sobre o planeamento marítimo, como base para todas as atividades relacionadas com o litoral.
- Está a desenvolver um plano de gestão da frota, juntamente com as autoridades nacionais, bem como um plano diretor para a aquicultura.
- Está a investir em instalações aquícolas abandonadas e a reforçar a capacidade das partes interessadas locais.

Biodiversidade

- Está a criar uma agência regional para a biodiversidade em parceria com as autoridades nacionais.

Energia

- Está a executar um projeto-piloto que envolve veículos elétricos e estações de recarga alimentadas a 100 % pela energia solar para transportes sustentáveis (2019).
- Está a estudar o potencial da energia fotovoltaica em escolas e edifícios públicos, uma vez que a energia solar é a energia renovável mais importante da região.

Competitividade, espírito empresarial e mercado único

- Lançou, em 2017, um projeto de parque tecnológico para reunir empresas fabris e de serviços nos setores da alta tecnologia, com o objetivo de reforçar a capacidade das suas empresas para operar no mercado único.

Transportes

- Está a trabalhar num projeto de transporte interurbano que cria três linhas de autocarro para ligar o sul, o centro e o norte de Maiote com a capital Mamoudzou e envolve possíveis ligações marítimas em 2021, a fim de melhorar a conectividade.
- Lançou um projeto para melhorar a segurança no aeroporto de Maiote em 2018, com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Cooperação com os países vizinhos e para além deles

- Assinou um acordo para permitir aos estudantes universitários de Maiote a mobilidade em países da África Oriental, nos domínios da tecnologia digital, da animação e da cultura (fevereiro de 2019).

8. Portugal

Portugal trabalha em estreita colaboração com as regiões autónomas dos Açores e da Madeira para aplicar a Comunicação de 2017, nomeadamente no que respeita à economia circular, às alterações climáticas e à investigação.

- Reforçou a cooperação, em 2018-2019, entre o Instituto Nacional de Estatística e o Serviço Regional de Estatística dos Açores e da Madeira para melhorar a recolha e a gestão de dados, nomeadamente nos domínios da agricultura e dos transportes marítimos e aéreos.

Economia circular

- Apoiou, em 2018 e 2019, projetos que promovem uma utilização mais eficiente dos recursos na Madeira e nos Açores, ao abrigo do Fundo Ambiental.
- Facilitou a participação de cidadãos da Madeira e dos Açores em eventos em Portugal continental sobre a economia circular e as alterações climáticas (reembolso mais elevado de despesas).

Alterações climáticas

- Apoiou, 2018 e 2019, projetos que promovem a instalação de estações de carregamento para veículos elétricos nos Açores, através de convites à apresentação de propostas ao abrigo do Fundo Ambiental.
- Disponibilizou financiamento à Madeira e aos Açores ao abrigo do programa «Ambiente, Alterações Climáticas e Economia Hipocarbónica».
- Organizou sessões na Madeira e nos Açores em março de 2019 para apresentar o mecanismo financeiro das subvenções EEA⁴.

Biodiversidade

- Lançou em 2019 um convite à apresentação de projetos para promover modelos de desenvolvimento sustentável em todas as reservas de biosfera portuguesas, estando cinco situadas na Madeira e nos Açores.

Investigação e inovação

- Deu início ao Programa Internacional de Lançamento de Satélites em setembro de 2018, a fim de criar uma base espacial internacional na ilha de Santa Maria, nos Açores; o porto espacial deverá estar operacional até ao final de 2021.
- Criou a Agência Espacial Portuguesa, em março de 2019, situada na ilha de Santa Maria nos Açores.

Acessibilidade digital

- Criou o grupo de trabalho «Cabos submarinos — Continente, Açores e Madeira (CAM)», em maio de 2019, para analisar a melhor forma de substituir os cabos submarinos que asseguram as ligações de comunicação da Madeira e dos Açores para o continente. O grupo emitiu conclusões em dezembro de 2019.

Transportes

- Propôs incluir os aeroportos do Funchal, do Porto Santo e de Ponta Delgada na rede principal da RTE-T, em resposta à consulta sobre a revisão das orientações da RTE-T.

⁴ <https://eeagrants.org/about-us>

9. Açores

Os Açores estão a aplicar a Comunicação de 2017 centrada principalmente na economia azul, bem como nos setores da energia e da investigação.

- Estão a recolher dados sobre o emprego e as atividades no setor das pescas em todas as ilhas.

Economia azul

- Criaram um grupo de trabalho em 2018 para criar o observatório do Atlântico dedicado à investigação científica marítima, incluindo a proteção, a investigação, o acompanhamento e a exploração socioeconómica dos espaços marítimos.
- Estão a liderar o projeto MarSP (2018-2019), a fim de desenvolver planos de ordenamento do espaço marítimo nos Açores, na Madeira e nas ilhas Canárias.
- Concluíram o projeto MISTIC SEAS II e estão a coordenar o projeto MISTIC SEAS III (2019) para avaliar a Diretiva-Quadro Estratégia Marinha.
- Estão a participar no projeto AQUA-LIT (2019) para evitar a acumulação de lixo marinho proveniente de atividades aquícolas e eliminar o lixo das instalações de aquicultura.
- Lançaram o projeto-piloto «E-log» (2019) para monitorizar eletronicamente a pesca de pequena escala e apoiar os intervenientes locais.
- Promoveram a Declaração dos Açores sobre a defesa da pesca do atum à cana ou à linha (outubro de 2018), a fim de aumentar a sensibilização para as técnicas de pesca sustentáveis.
- Criaram a «Escola do Mar» (2019) para promover a qualificação e a formação e participaram, no âmbito do projeto Erasmus, no projeto MATES (2018-2021) destinado a promover uma estratégia de qualificação tecnológica em matéria de tecnologias marinhas.

Agricultura

- Preveem concluir o «Plano Estratégico para o setor do leite» em 2020 para identificar novos mercados e promover a inovação e a internacionalização dos produtos lácteos.
- Apoiaram a utilização de aeronaves remotamente pilotadas para fins de gestão florestal (cofinanciadas pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural).

Biodiversidade

- Estão a avaliar a poluição causada por plásticos em alto mar com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (PLASTDEEP 2019).
- Estão a realizar três projetos apoiados pelo programa LIFE: o LIFE VIDALIA (2018-2023) para a conservação das espécies da flora em risco de extinção; o LIFE-IP AZORES NATURA (2019-2027) para a preservação dos *habitats* e das espécies protegidas; e o LIFE Beetles (a partir de 2020) para reduzir os riscos para as espécies ameaçadas.
- Estão a executar o projeto MOVE I (2018-2021) e lançaram a iniciativa MOVE (2019-2022) em conformidade com a Estratégia de Biodiversidade da UE para identificar e avaliar o estado dos ecossistemas e dos seus serviços.
- Apoiaram o projeto BIOINVENT para estudar a diversidade microbiana do solo nos ecossistemas de pastagens dos Açores e o projeto MARFOR para estudar a dinâmica das respostas das florestas marinhas às alterações globais (2017-2020).

Alterações climáticas

- Aprovaram, em setembro de 2019, o Programa Regional para as Alterações Climáticas, destinado a minimizar as emissões de gases com efeito de estufa e a reduzir a exposição aos riscos climáticos.

Economia circular

- Estão prestes a adotar o programa de gestão do turismo para o desenvolvimento sustentável do setor.

Energia

- Lançaram a «Estratégia Energética dos Açores 2030», em outubro de 2018, para explorar o potencial dos recursos naturais e das tecnologias emergentes; e estão a trabalhar no «Plano de Ação dos Açores para a Eficiência Energética».
- Estabeleceram o «Plano de ação para a mobilidade elétrica nos Açores» 2018-2024, que inclui a operação de pontos de carregamento para veículos elétricos nas nove ilhas.
- Estão a desenvolver um programa de transição energética apoiado pela iniciativa Energia Limpa para as ilhas da UE; estão a analisar a utilização de cabos submarinos para ligar as redes elétricas das suas ilhas.
- Estão a participar num projeto do Horizonte 2020 (2019-2021) sobre energia geotérmica profunda e no projeto Interreg E-MOBICITY (2019-2023) para a otimização das políticas públicas em matéria de mobilidade elétrica nas zonas urbanas.

Investigação e inovação

- Lançaram uma base espacial internacional na ilha de Santa Maria em setembro de 2018, que deverá estar operacional até ao final de 2021.
- Aprovaram o «Plano de Internacionalização da Ciência e da Tecnologia» em 2018, destinado a promover a ciência e a atrair projetos e parcerias externos.
- Aprovaram, em 2018, a iniciativa Transfer+ e estão a participar no projeto FANBest para promover a transferência de tecnologia nas PME locais, em particular na economia azul.

Emprego, educação e formação

- Lançaram iniciativas para a promoção do emprego, como a INOVAR (desde março de 2019) para os jovens desempregados, a Berço de Emprego (atualizado em 2019) para as substituições temporárias e a Movemprego (em 2020) para a promoção da mobilidade geográfica dos recursos humanos.

Acessibilidade digital

- Lançaram o plano de ação para a cultura científica e tecnológica em 2018, que apoiou a criação de laboratórios escolares de informática, robótica e programação.

Transportes

- Lançaram um concurso internacional para a construção de um navio de passageiros, veículos e mercadorias, destinado a ligar todas as ilhas durante todo o ano (janeiro de 2019).

Cooperação com os países vizinhos e para além deles

- Estão a participar no projeto Marine-Earth Observation (observação da terra e do mar) para desenvolver tecnologias adaptadas com base nos serviços a jusante do programa Copernicus, com o objetivo de melhorar a sensibilização para as questões marítimas.

10. Madeira

A Madeira está a avançar na aplicação da Comunicação de 2017, centrando-se na economia azul, na economia circular, nas alterações climáticas, na investigação, na energia, no emprego e nas competências.

Economia azul

- Lançou a linha de crédito INVESTE RAM2020 em 2018, um instrumento financeiro para facilitar o acesso ao financiamento por parte dos pequenos operadores (20 milhões de EUR).
- Desenvolveu o plano de ordenamento do espaço marítimo, um instrumento de gestão territorial para promover uma economia azul sustentável.
- Criou, em 2019, um consórcio responsável pelo centro internacional integrado de educação e formação no domínio do mar, na Madeira, que deve iniciar a sua atividade em 2020.

Agricultura e desenvolvimento rural

- Introduziu legislação que institui uma comissão técnica para a avaliação da conformidade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios da Madeira em 2018, a fim de assegurar que os produtos que beneficiam de um regime de qualidade da UE estão em conformidade com a legislação da UE.

Biodiversidade

- Reforçou a gestão das zonas protegidas e dos sítios da rede Natura 2000 (desde 2017), através da revisão e atualização dos planos de gestão, das estratégias e das áreas classificadas.

Economia circular

- Desenvolveu uma agenda regional para a economia circular para atenuar o impacto ambiental na prossecução de um crescimento económico sustentável (2019).
- Preparou a «Estratégia para os resíduos 2020-2030» para melhorar a gestão dos resíduos (2019).

Alterações climáticas

- Impulsionou a execução da estratégia regional de adaptação às alterações climáticas, através de projetos apoiados pelo Interreg e pelo programa LIFE da UE, e deu início à sua atualização.
- Está a desenvolver um *software* e sistemas para avaliar, prevenir e atenuar os riscos de incêndio florestal e melhorar a gestão dos incêndios florestais através do apoio do Fundo de Coesão (2018).

Energia

- Executou o projeto «Porto Santo Sustentável — Smart Fossil Free Island» (2019), destinado a promover a utilização de veículos elétricos e sistemas de carregamento inteligentes.
- Está a concluir a expansão do projeto hidroelétrico Calheta III, apoiada pelo Fundo de Coesão.
- Participou em vários projetos no domínio da energia da UE, incluindo o ENERMAC (2017-2019) sobre o planeamento de estratégias para a implementação de infraestruturas de energias renováveis.
- Está a promover os transportes não poluentes com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional: aquisição de 5 miniautocarros elétricos e 25 autocarros limpos (2019).

Investigação e inovação

- Colaborou no projeto SMART4HEALTH desde 2019, a fim de permitir aos cidadãos gerir e manter registos dos seus próprios dados de saúde em toda a UE e fora dela.
- Reavaliou a Estratégia Regional para a Especialização Inteligente (2019), a fim de preparar o lançamento da estratégia 2.0 para o período de 2021-2027.

Emprego, educação e formação

- Desenvolveu medidas de apoio aos desempregados, incluindo programas destinados à criação de emprego para os jovens, como o PROJOVEM. Aprovou, em 2018, 68 projetos ao abrigo do programa de promoção do espírito empresarial entre desempregados que criaram 118 novos postos de trabalho. Estas medidas abrangeram 5 512 pessoas em 2018.

Acessibilidade digital

- Assinou um contrato em 2018 para o fornecimento de uma nova ligação de telecomunicações através de um cabo ótico submarino entre a Madeira e o continente português.
- Desenvolveu cursos para melhorar as competências digitais nas escolas (2018-2019) através do «Plano Estratégico para a Inovação no Ensino das Escolas», incluindo projetos CTEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática).
- Introduziu o «Future Classroom Lab» que disponibilizou *kits* de robótica às escolas em 2018-2019.

Transportes

- Aprovou o Plano de Ação para a Mobilidade Sustentável na Madeira (junho de 2019). O plano prevê apoiar a transição para transportes limpos e seguros.

Cooperação com os países vizinhos e para além deles

- Relançou a Cimeira do Arquipélago da Macaronésia em 2018, que fomenta o debate sobre desafios conjuntos em matéria de ambiente e alterações climáticas, economia do mar, promoção do comércio e do investimento, formação e mobilidade de estudantes e professores.
- Está a participar no projeto INTEGRA, que visa a integração do mercado e o desenvolvimento económica e social da Macaronésia, aprovada em junho de 2019 (programa Interreg Madeira-Açores-Canárias — MAC).

11. Espanha

A Espanha está a aplicar a Comunicação de 2017, juntamente com a região ultraperiférica das ilhas Canárias, no âmbito da repartição constitucional de competências.

Economia circular

- Participou no lançamento do grupo de trabalho em matéria de resíduos, em novembro de 2018, e participou nas suas reuniões subsequentes através do Ministério da Transição Ecológica e do Departamento das Alfândegas e dos Impostos Especiais; e está a apoiar a execução do seu plano de ação.
- Analisou o Plano Global de Resíduos das Ilhas Canárias (PIRCAN) 2018-2025.

Energia

- Está a apoiar, no âmbito do pacote Energias Limpas da UE, as ações destinadas a introduzir energias renováveis nas ilhas, poupar energia, melhorar a eficiência energética e promover a mobilidade sustentável, incluindo leilões de energias renováveis, interconexões entre as ilhas e pontos de carregamento elétricos para veículos.
- Desenvolveu e apoiou ações de formação e de divulgação tecnológica no domínio das energias renováveis.

12. Ilhas Canárias

As ilhas Canárias estão a aplicar a Comunicação de 2017, com destaque para a energia, a investigação e a economia circular.

- Estão a desenvolver dados oficiais sobre a produção local desde julho de 2018, através de um acordo com o Instituto de Estatística local (ISTAC).

Economia azul

- Criaram um grupo de trabalho sobre a economia azul em fevereiro de 2018; realizaram uma análise SWOT para todos os setores da economia azul, a fim de preparar o caminho para a estratégia da economia azul prevista para o primeiro semestre de 2020.

Agricultura e desenvolvimento rural

- Implementaram uma estratégia para diferenciar os produtos com base na sua qualidade, a fim de aumentar o consumo, promover a produção ecológica e facilitar os contactos entre o setor agroalimentar e a administração.

Economia circular

- Lançaram um projeto para uma unidade de biogás em 2017, com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, para valorizar os resíduos animais.
- Colaboraram na criação de um grupo de trabalho em matéria de resíduos, em novembro de 2018, que facilita a comunicação entre as partes interessadas a todos os níveis (europeu, nacional, regional e local) e na elaboração de um plano de ação para melhorar a gestão dos resíduos.
- Criaram um grupo de trabalho sobre a economia circular em fevereiro de 2018, efetuando um diagnóstico preliminar da situação nas ilhas.
- Adotaram orientações e recomendações para a redução e a reciclagem dos resíduos de plástico de utilização única em agosto de 2018.
- Aprovaram a Estratégia das Ilhas Canárias para os plásticos em abril de 2019.

Alterações climáticas

- Lançaram o Observatório das Ilhas Canárias para as Alterações Climáticas, um organismo de consulta, participação e desenvolvimento de ações (julho de 2018).
- Estão a atualizar a estratégia regional em matéria de alterações climáticas.

Energia

- Participaram na iniciativa «Energia Limpa para as ilhas da UE»; organizaram o segundo Fórum da Energia Limpa para as ilhas da UE, em Lanzarote, em novembro de 2018; La Palma está a executar um projeto-piloto no âmbito desta iniciativa.
- Instalaram, em 2019, dois protótipos inovadores para a utilização de energia eólica marinha na plataforma PLOCAN.

Investigação e inovação

- Estão a liderar o projeto de investigação FORWARD da UE, destinado a melhorar a participação de todas as regiões ultraperiféricas em redes e programas de investigação internacionais.
- Relançaram o projeto RIS3-Net2 em outubro de 2019 (como líderes de projeto) no âmbito do programa Interreg Madeira-Açores-Canárias (MAC) para definir um quadro comum para as estratégias transregionais no domínio das RIS3.

- Participaram no projeto SOCLIMPACT para a modelização dos efeitos das alterações climáticas e dos seus impactos socioeconómicos nas ilhas europeias no contexto dos setores da economia azul.
- Estão a participar no projeto REACT, apoiado pelo HORIZONTE 2020, para descarbonizar os sistemas energéticos da ilha.

Emprego, educação e formação

- Estão a liderar, desde janeiro de 2017, o projeto GROW RUP, cofinanciado pela Interreg Europe, para combater o desemprego de longa duração no domínio da economia verde e azul.

Competitividade, espírito empresarial e mercado único

- Lançaram uma estratégia operacional para a internacionalização da economia das ilhas Canárias, em janeiro de 2018, com o objetivo de reforçar a competitividade das empresas e o espírito empresarial.

Acessibilidade digital

- Lançaram dois convites à apresentação de propostas para apoiar a implantação de infraestruturas de banda larga de elevado débito (em 2018 e 2019).
- Apoiaram organizações na oferta de formação sobre competências digitais, num total de 71 projetos (em 2017-2019).

Cooperação com os países vizinhos e para além deles

- Estão a liderar com a Madeira e os Açores o projeto Interreg MAC HEXAGONE para reforçar a cooperação com a Mauritânia, o Senegal e Cabo Verde, através do reforço da coordenação entre o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e os programas do Fundo Europeu de Desenvolvimento na região (termina em dezembro de 2022).
- Implementaram o projeto VALCONMAC da Interreg relativo à proteção e ao desenvolvimento dos *habitats* florestais nos arquipélagos da Macaronésia do Atlântico.